

BOLETIM CLIMÁTICO – MAIO – JUNHO - JULHO (2015)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 17 de abril de 2015.

PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURAS PRÓXIMAS AO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de março/2015)

No mês de março, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico nos campos de cima da serra, dentro do padrão no oeste da depressão central e missões e abaixo do padrão nas demais regiões do Estado. As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico em parte da campanha e no centro-norte do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. As máximas ficaram acima do padrão climatológico em praticamente todo o Rio Grande do Sul (Figura 2).

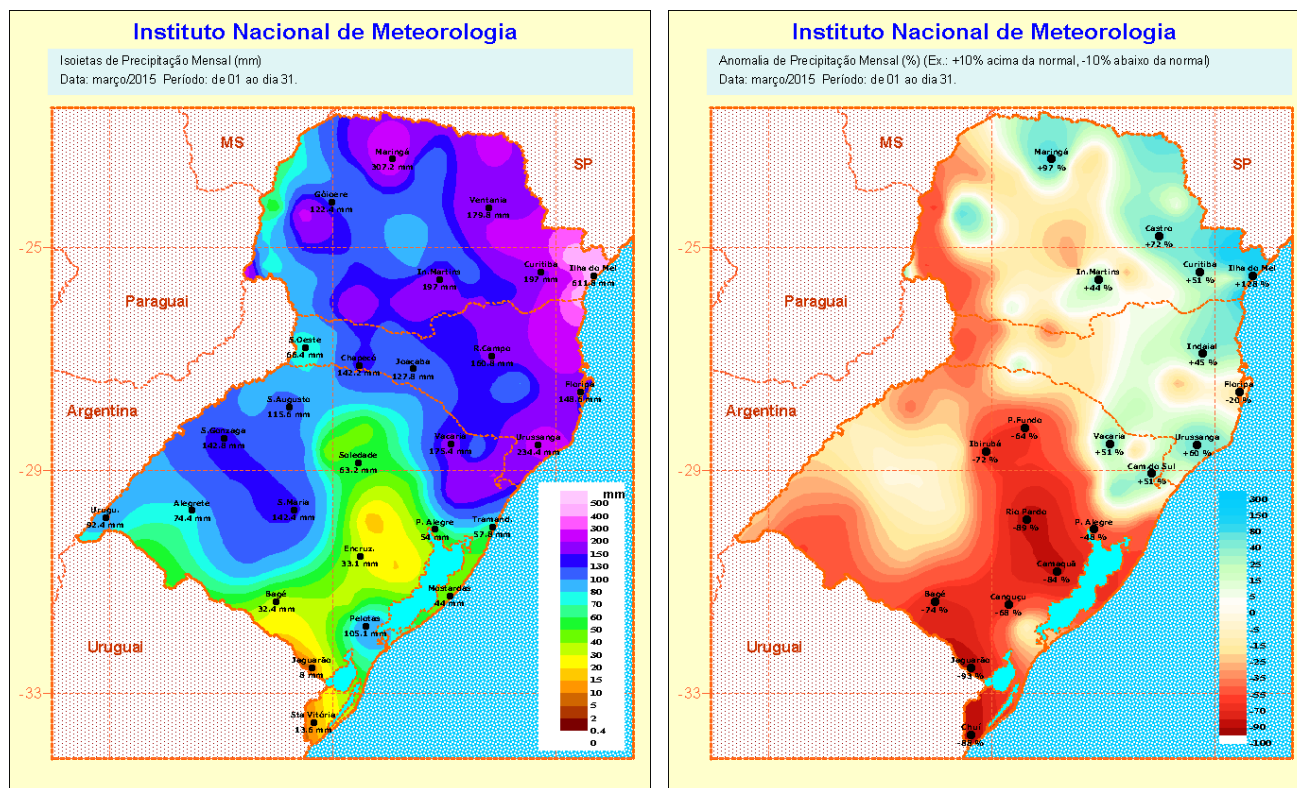


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (março/2015).

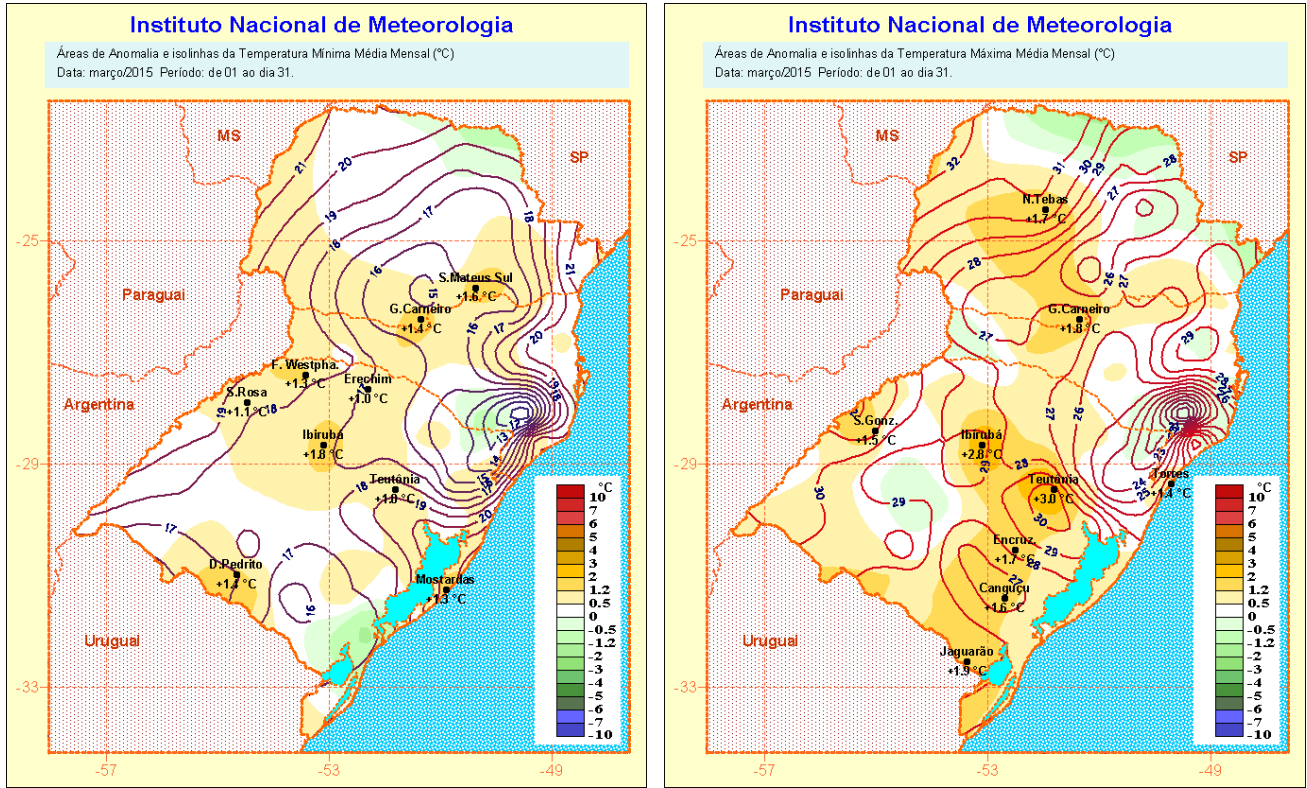


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (março/2015).

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial, neste ultimo mês (figura 3) permaneceu com pequena anomalia positiva na parte oeste. No oceano Atlântico Sul, a região próxima ao litoral do Sul do Brasil apresentou pequeno aumento de intensidade nas anomalias positivas.

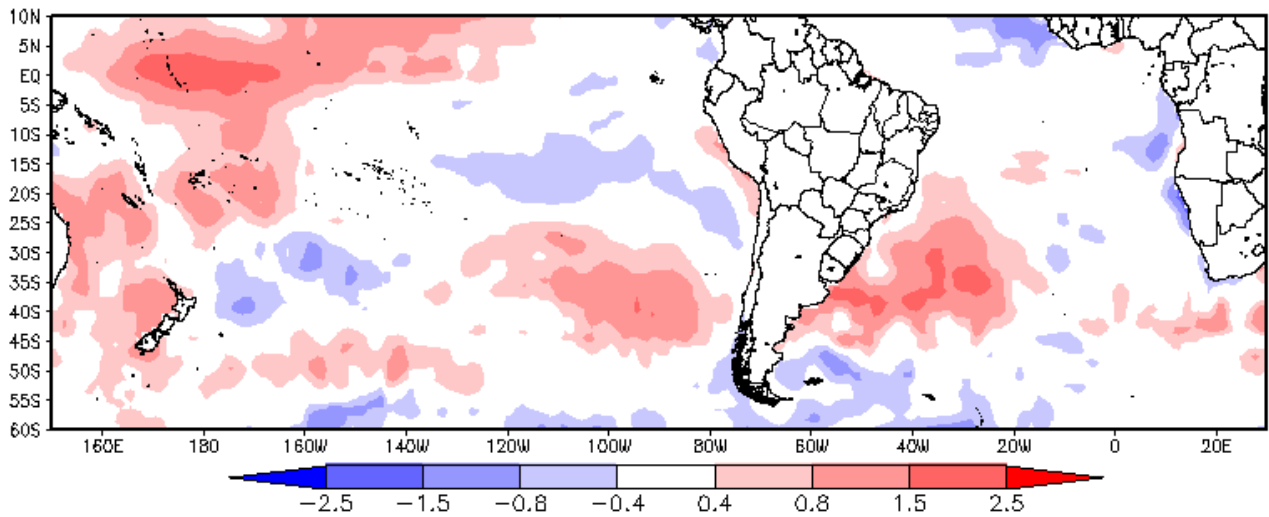


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, março/2015, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mai/Jun/Jul - 2015)

Frente à ausência de indicadores oceânicos de grande escala neste trimestre, espera-se que a variabilidade da precipitação e das temperaturas sejam próximas da normal climatológica. No decorrer do outono, a entrada de massas de ar mais intensas devem causar anomalias nas temperaturas especialmente no mês de maio.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPeI) para este trimestre aponta **precipitações** dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. Nos meses de maio junho e julho (figuras 4, 5 e 6) devem predominar valores acumulados dentro do padrão climatológico em praticamente todo Estado.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de maio (figura 7) valores próximo do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas no oeste e norte devem ficar pouco abaixo deste padrão. Nos meses de junho e julho (figuras 8 e 9) a tendência é de temperaturas mínimas dentro do padrão em todo o Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta para o mês de maio (figura 10) a tendência mostra valores pouco abaixo do padrão climatológico, especialmente na parte noroeste do Estado. Para os meses de junho e julho (figuras 11 e 12) a tendência indica valores próximos do padrão na maioria das regiões.

Lembramos que este trimestre se caracteriza por aumento nas amplitudes térmicas diárias, influenciadas pela maior frequência de entrada de massas frias. No final deste trimestre é comum ocorrer formação de geadas.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

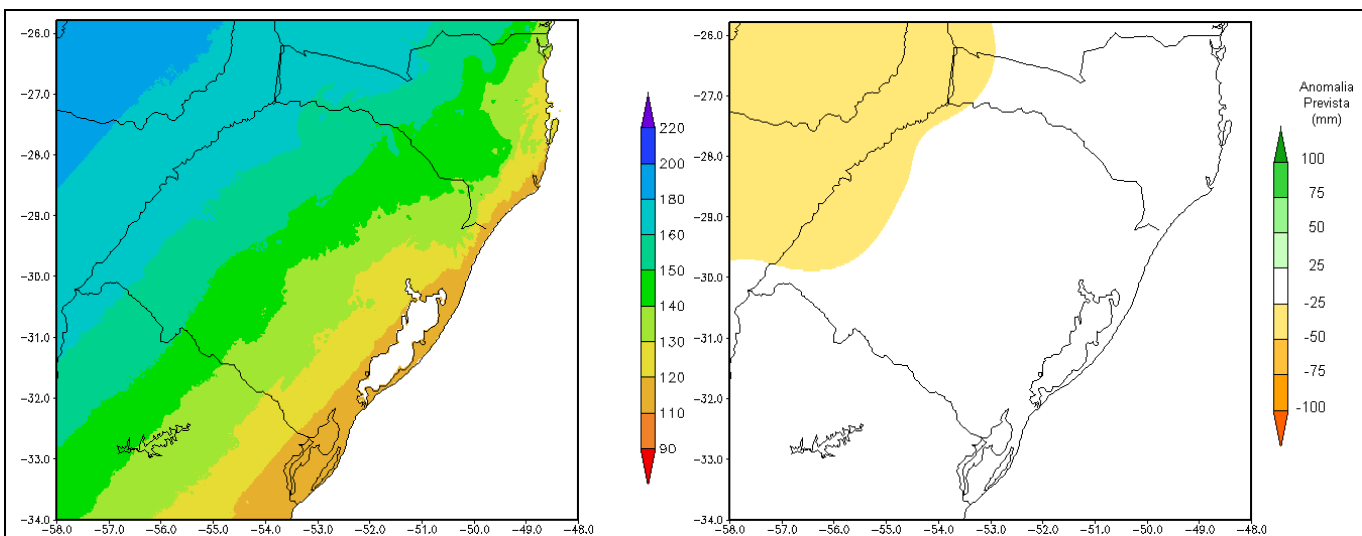


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) maio/2015

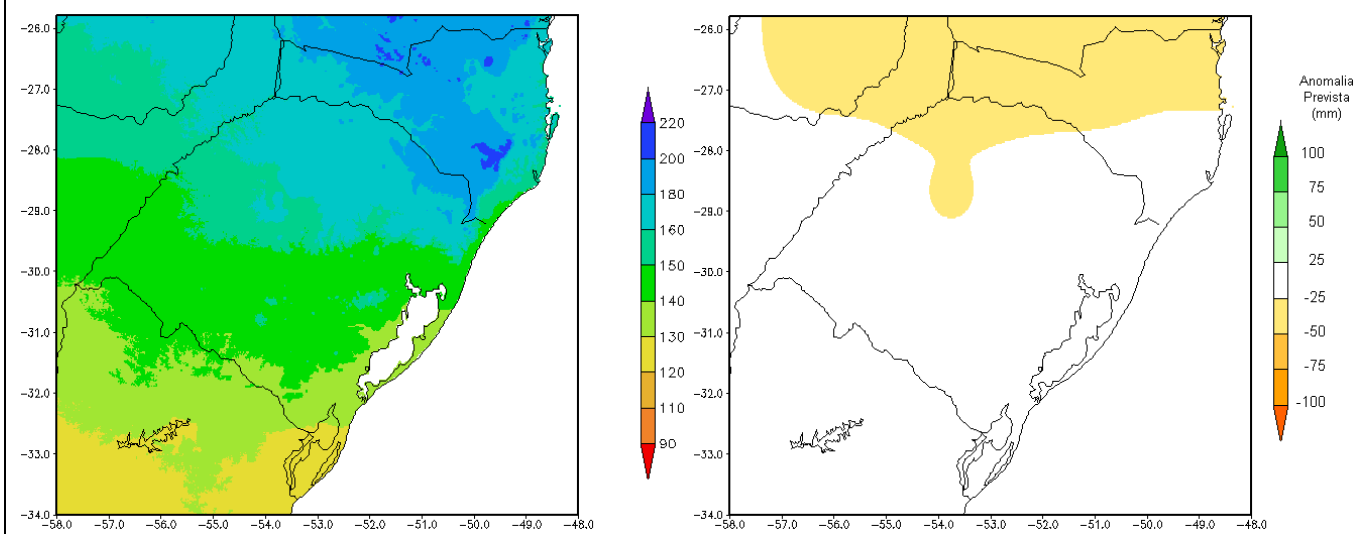


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) junho/2015

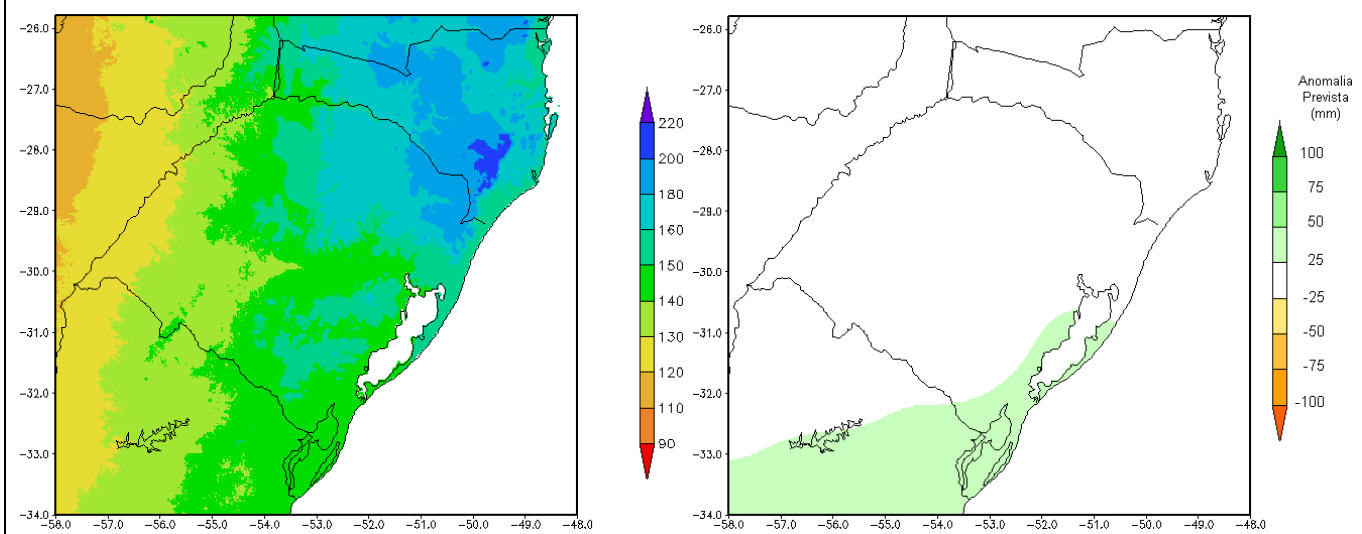


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) julho/2015

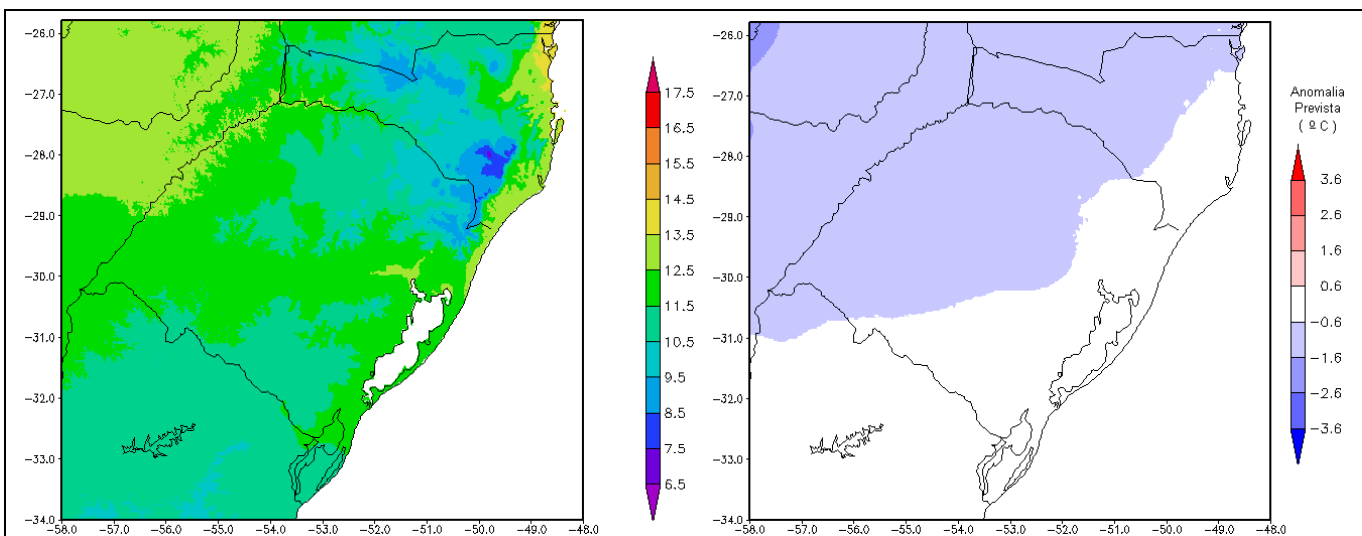


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2015

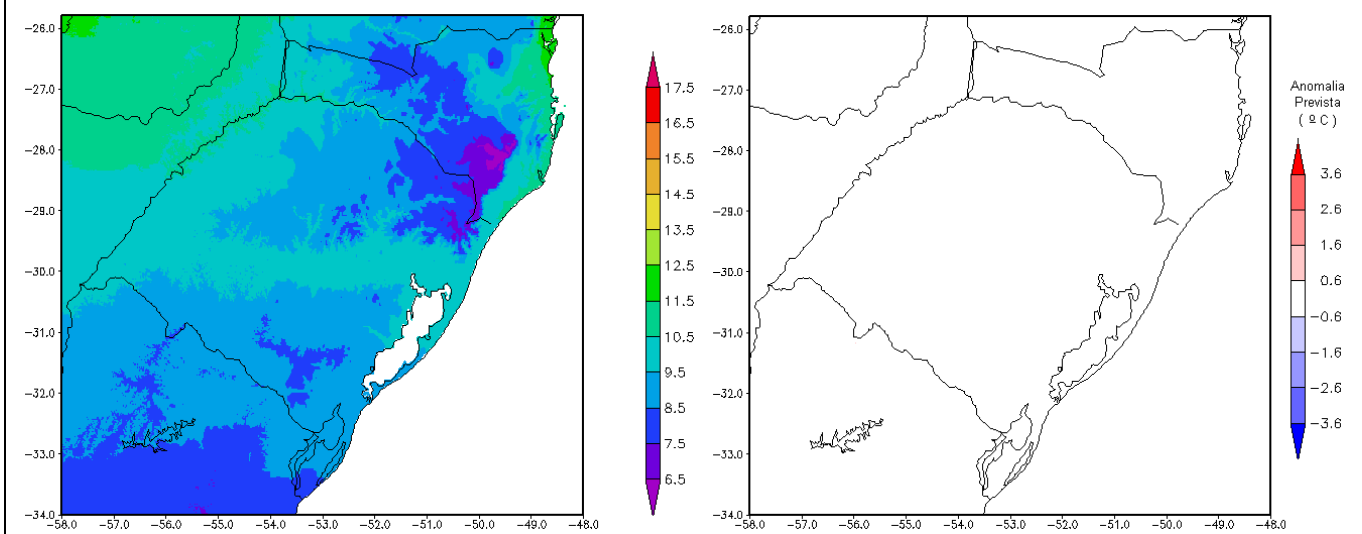


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2015

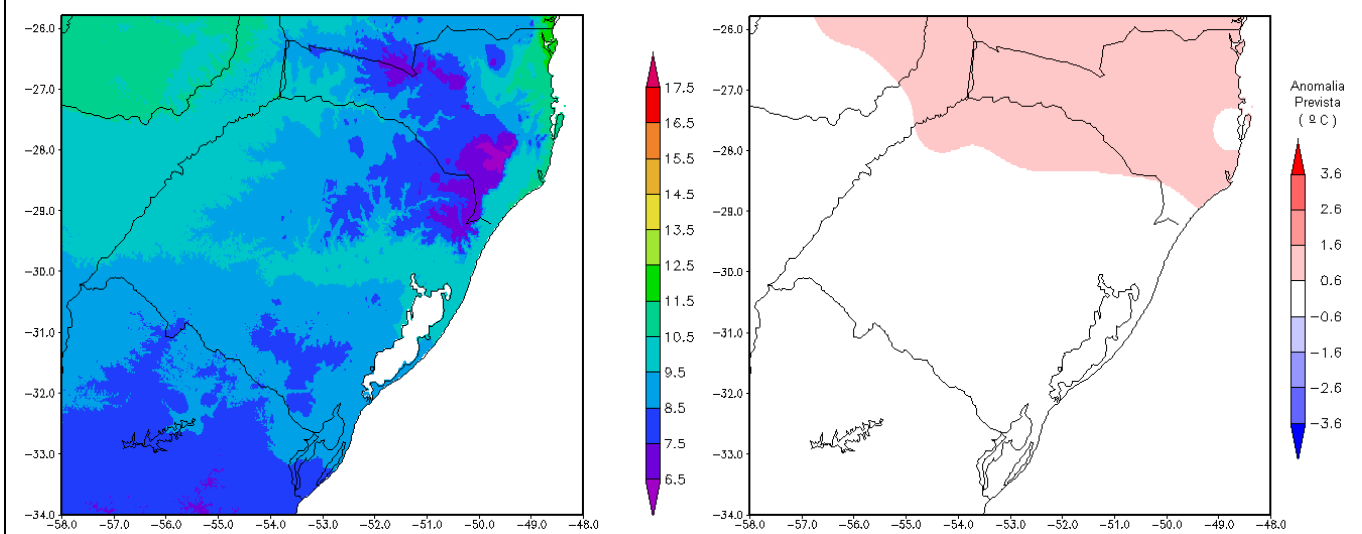


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2015

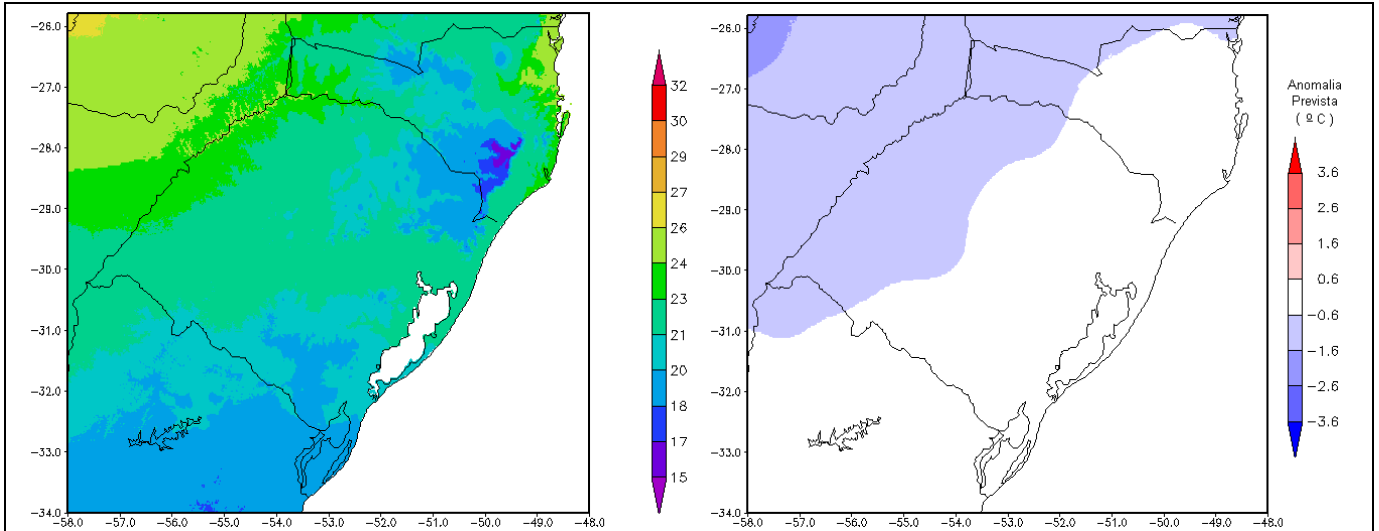


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2015

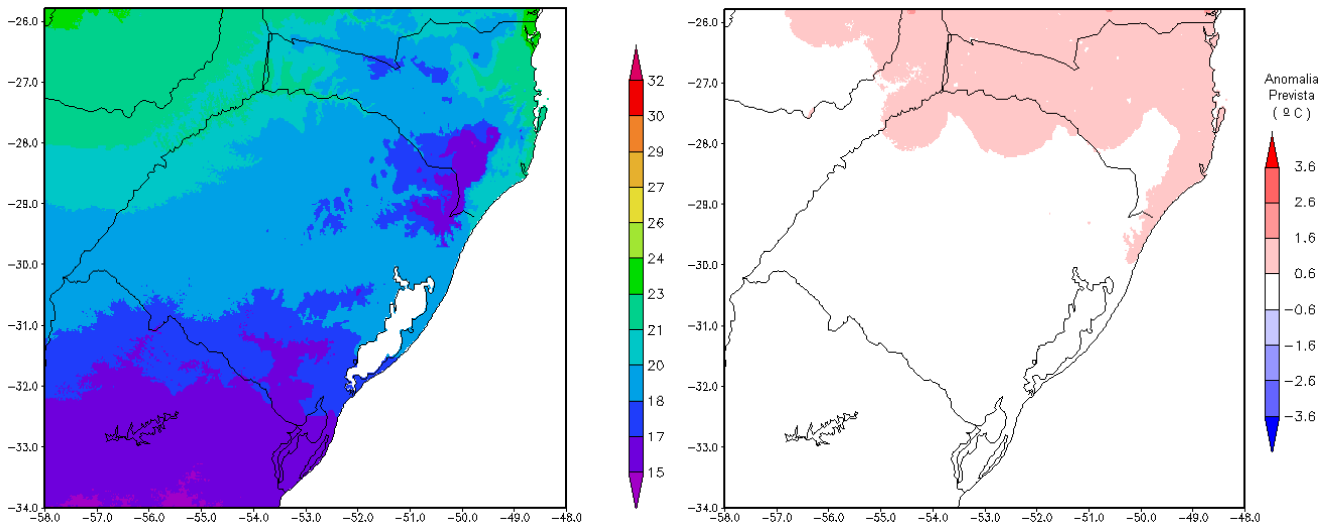


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2015

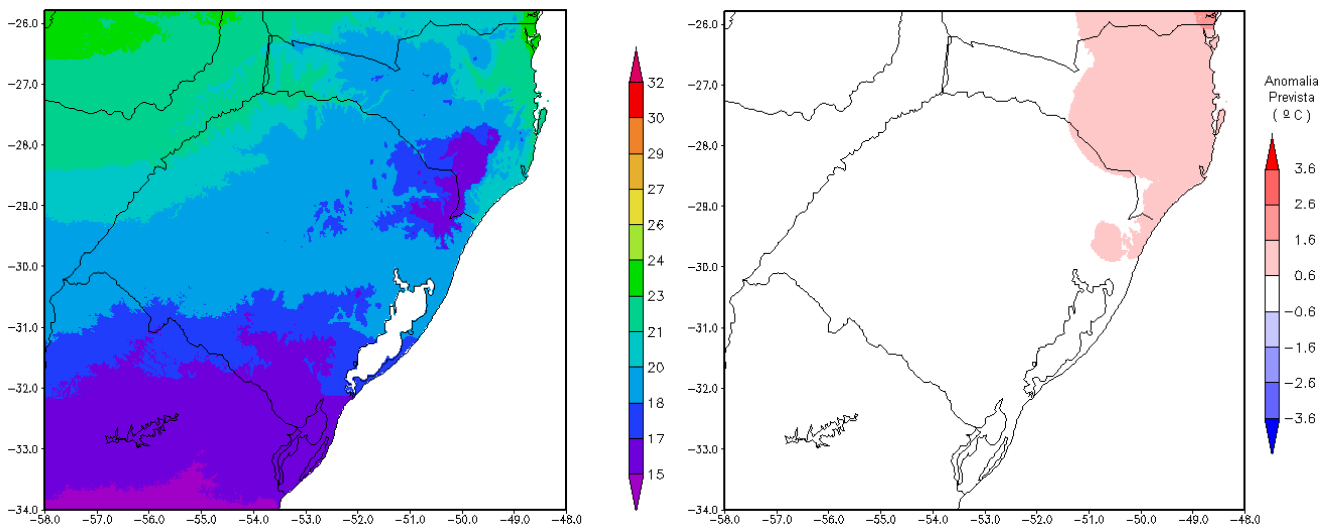


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2015